



P R I M E I R O

SIMPÓSIO

INTERDISCIPLINAR
DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
DO NORTE DE MINAS GERAIS



CP
CENTRO DE PESQUISA

FUNORTE
FACULDADE ZAHARA

I ANAIS DO SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DO NORTE DE MINAS GERAIS

FUNORTE, Janaúba, v. 1, n. 01, jul./dez. 2018

Editor

Andrey Lopes de Souza

Comissão Organizadora do Evento

Andrey Lopes de Souza
Arley Figueiredo Portugal
Lucimar Sales Dias
Maria Marta de Oliveira Santos Dias Guimarães

Comissão Organizadora dos Anais

Andrey Lopes de Souza
Arley Figueiredo Portugal
Lucimar Sales Dias

Comissão Científica

Andrey Lopes de Souza
Arley Figueiredo Portugal
Barbhara Motta Marinho
Benara Carla Frota Barros
Gabriella Lelly Cardoso Martins
Lucimar Sales Dias
Maria Marta de Oliveira Santos Dias Guimarães
Tiago de Jesus Mendes
Wallace Freitas Lopes

Faculdade Funorte de Janaúba
Rua Rodolfo Soares de Oliveira, n. 234, Vila São Vicente, Janaúba – MG.
CEP: 39440-000. Telefone: (38) 3821-3427.

I Anais do Simpósio Interdisciplinar de Integração Acadêmica do Norte de Minas Gerais.

Editado em fevereiro de 2019.

Publicado em março de 2019.

CORPO DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO

Diretora Acadêmica da Funorte Plataforma Norte
Thalita Pimentel Nunes

Diretora Administrativa Campus Funorte Janaúba
Marielle Almeida Cavalcanti Araújo

Coordenador de Pesquisa
Andrey Lopes de Souza

Gestor de Pesquisa da Funorte Plataforma Norte
Árlen Almeida Duarte de Souza

Diretor de Extensão da Funorte Plataforma Norte
Andrey George Silva Souza

Apresentação

No período de 26 a 30 de novembro de 2018, foi realizado nos campus da Faculdade Funorte de Janaúba o I Simpósio Interdisciplinar de Integração Acadêmica do Norte de Minas Gerais. Dentro do Simpósio Interdisciplinar foi organizado um conjunto de atividades desenvolvidas por acadêmicos e professores, a saber: Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados pelos acadêmicos dos cursos de Pedagogia e Tecnologia em Agronegócio, e resultados de Projetos Interdisciplinares realizados no âmbito dos cursos Tecnologia em Estética e Cosmética, Administração, Tecnologia em Agronegócios, Engenharia Civil e Pedagogia.

Os trabalhos de conclusão de curso visam enriquecer a formação do profissional, preparar os egressos para confrontar problemas com uma consciência crítica e inovadora, promover o desenvolvimento de conhecimentos e tecnologias novas e outros.

Os Projetos Integradores Interdisciplinares visam permitir aos acadêmicos experimentar a vivência de uma realidade global que se inscreve nas experiências cotidianas e rotineiras de uma empresa. É objetivo ainda equacionar teoria e prática, diminuindo a distância entre as mesmas e permitir o acadêmico o contato com problemas reais que o mesmo enfrentará no exercício da profissão.

O simpósio teve como objetivo dar visibilidade às pesquisas realizadas como trabalhos de conclusão dos cursos de graduação e Projetos Interdisciplinares. Com este evento, buscou-se estimular a vocação para a pesquisa, estimular o desenvolvimento do senso crítico construtivo, qualificar o corpo discente para oportunidades em programas de pós-graduação e celebrar as vitórias da dedicação do corpo docente em engajar estudantes de graduação no processo de investigação científica.

Estes anais de resumos simples e expandidos trazem o registro do desempenho dos estudantes, seus orientadores e equipe de coordenação durante o longo processo de desenvolver os projetos, executar as pesquisas e escrever os produtos finais.

A publicação dos Anais do Simpósio coroa a produção e se dá como uma forma de agradecer a todos os participantes deste evento, assim como convidá-los, e a novos pesquisadores, para o próximo no fim do ano.

Prof. Dr. Andrey Lopes de Souza, Coordenador de Pesquisa.

SUMÁRIO

1 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

1.1 PEDAGOGIA

- 1.1.1 “TODO DIA É DIA DE ÍNDIO OU É APENAS O 19 DE ABRIL?” SABERES E PRÁTICAS DOCENTES NA APLICABILIDADE DA LEI 11.645/2008 EM ESCOLAS PÚBLICAS CENTRAIS DE JANAÚBA, NORTE DE MINAS GERAIS.....7
- 1.1.2 A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA EDUCANDOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA, EM ALGUMAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE JANAÚBA, NORTE DE MINAS GERAIS.....8
- 1.1.3 O PERFIL DOS TRADUTORES INTÉRPRETES DE LIBRAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DA 44ª SRE DE JANAÚBA NO ANO DE 20189

2 TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO

- 2.1 ANÁLISE E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM EMPRESAS FAMILIARES BASEADAS NA ANÁLISE SWOT10
- 2.2 A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA RENTABILIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR11
- 2.3 ANÁLISE DAS CULTURAS DA BANANA, MANGA E LIMÃO NO AGRONEGÓCIO NAS CIDADES DE JANAÚBA, JAÍBA, NOVA PORTEIRINHA E MATIAS CARDOSO12
- 2.4 AGRICULTURA FAMILIAR NA PRODUÇÃO DE FRUTAS NO PERÍMETRO IRRIGADO DO GORUTUBA - PGO.....13
- 2.5 O USO DA IRRIGAÇÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE JANAÚBA-MG.....14
- 2.6 ANÁLISE DA VIABILIDADE DE PRODUÇÃO DE FRANGO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE COMERCIALIZAÇÃO DE FRANGO *IN NATURA* NOS MUNICÍPIOS DE NOVA PORTEIRINHA E JANAÚBA - MG15
- 2.7 DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO LEITEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR NA CIDADE DE JAÍBA/MG16
- 2.8 AGRICULTURA FAMILIAR EM JANAÚBA E SUAS PERSPECTIVAS FUTURAS17
- 2.9 BOAS PRÁTICAS E COMERCIALIZAÇÃO DO FRANGO CAUPIRÃO.....18
- 2.10 MERCADO, COMERCIALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO FRANGO CAUPIRA NO MUNICÍPIO DE JANAÚBA, NORTE DE MINAS GERAIS.....19
- 2.11 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: UM ESTUDO DE CASO VOLTADO PARA UMA ASSOCIAÇÃO DE FRUTICULTORES DO NORTE DE MINAS GERAIS.20
- 2.12 A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO DE PALMA FORRAGEIRA NO MUNICÍPIO DE JANAÚBA – MG21
- 2.13 A IMPORTÂNCIA DA IMPLATAÇÃO DE BIODIGESTORES EM

PROPRIEDADES RURAIS	22
---------------------------	----

3 PROJETOS INTERDISCIPLINARES

3.1 PROJETO INTEGRADOR MULTIDISCIPLINAR: ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTO COM PROPOSTA INTERDISCIPLINAR.....	23
3.2 PLANO DE NEGÓCIOS – DELLAS ESPAÇO DE BELEZA E ESTÉTICA.....	24
3.3 PREVALÊNCIA DE REAÇÕES ADVERSAS A COSMÉTICOS EM ACADÊMICOS DA FUNORTE – JANAÚBA/MG.....	25

4 RESUMOS EXPANDIDOS

4.1 POR UM MUNDO MELHOR, GENTILEZA GERA GENTILEZA: UM RELATO DO PROJETO REALIZADO PELOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE FUNORTE DE JANAÚBA-MG.....	27
4.2 ANÁLISE MULTICASOS DA CRIAÇÃO DE PLANOS DE NEGÓCIOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNORTE	29
4.3 PROJETO INTEGRADOR MULTIDISCIPLINAR NO CURSO DE AGRONEGÓCIO: PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS E COMERCIALIZAÇÃO COM AGREGAÇÃO DE VALOR	31
4.4 ENGENHARIA NA PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PROJETO INTERDISCIPLINAR DESENVOLVIDO NO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DA FACULDADE FUNORTE DE JANAÚBA.....	35

1 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

1.1 PEDAGOGIA

1.1.1 “TODO DIA É DIA DE ÍNDIO OU É APENAS O 19 DE ABRIL?” Saberes e práticas docentes na aplicabilidade da lei 11.645/2008 em escolas públicas centrais de Janaúba, norte de Minas Gerais

Célida Cristiane Alves Queiroz

Sara Marques de Oliveira

Andrey Lopes de Souza

Maria Marta de Oliveira de Santos Dias Guimarães

RESUMO

O primeiro contato entre índios e portugueses foi no ano de 1500, desde então, são 518 anos de extrema violência colonizadora com milhões de índios mortos no decorrer da nossa história, tendo apenas o dia 19 de abril para ser lembrado e 364 dias de esquecimento e exclusão. Se faz notório e sabido que o índio sequer é lembrado, no dia que fora destinado a eles pelos que se auto intitulam de “brancos”. Nesse sentido, o objetivo central deste trabalho foi analisar como a lei 11.645/2008 está sendo aplicada nas escolas públicas do município de Janaúba MG, se estão de fato atendendo a verdadeira necessidade da temática no que se refere aos conteúdos estabelecidos. A implementação da lei diz respeito à postura, teoria e consequentemente a ação pedagógica, objetivando a construção de uma sociedade consciente de sua realidade e diversidade cultural. O índio não é apenas aquele ser passivo, romântico, que caça e pesca. A cultura indígena está além desse ser estereotipado que as escolas insistem em transmitir para os alunos. Poucas são as pesquisas que analisam como estão sendo abordadas as questões indígenas no Brasil, além da obrigatoriedade da mesma ser um fato recente, datado da Lei 11.645 de 2008, o que revela a importância social e acadêmica de se compreender como as escolas estão se apropriando desse conhecimento. Com metodologia quali-quantitativa, de recorte transversal, foram aplicados questionários a cem professores de escolas que ofertam a Educação Infantil no município de Janaúba-MG. Diante do exposto, com a presente pesquisa ficou explícito que as escolas pesquisadas não implementaram a referida lei de forma integral, sendo que, a visão que se tem de uma minoria, no caso os povos indígenas, é estereotipada e floclorizada.

Palavras-chave: Educação. Diversidade Cultural. Formação docente.

1.1.2 A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA EDUCANDOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA, EM ALGUMAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE JANAÚBA, NORTE DE MINAS GERAIS

Beatriz Neta Rosa Damasceno
Kelly Regina Da Cruz
Andrey Lopes Souza
Maria Marta de Oliveira de Santos Dias Guimarães

RESUMO

É perceptível em toda a sociedade, tamanha exclusão das pessoas com trabalho deficiência física, e ao se falar de educação, esse assunto se agrava. Este investigou a prática da Educação Física com os alunos com deficiência física, suas dificuldades enfrentadas ao longo do processo histórico, a falta de qualificação dos professores e a inadequação das escolas para o trabalho com os mesmos. Para concretização deste, as acadêmicas buscaram informações na SME (Secretaria Municipal de Educação) e SRE (Superintendência Regional de Ensino), de quantos alunos com deficiência física eram atendidos nas escolas em Janaúba. Foi informado o número de 11 alunos, distribuídos pelas escolas da rede municipal e estadual. O trabalho se concretizou através de pesquisa realizada nas escolas públicas da Educação Básica, estaduais e municipais na cidade de Janaúba, que atendem alunos com deficiência física. Os professores de Educação Física foram entrevistados de forma direta a fim de se obter dados acerca da atuação destes com os alunos com deficiência física, nas aulas de educação física. Os dados obtidos nas entrevistas revelam que grande parte dos professores atuantes não tiveram ou têm pouca formação para se trabalhar com pessoas com deficiência física, o que dificulta sua atuação, assim como aprendizagens significativas. Ressaltaram também a falta de apoio pedagógico e a falta de conhecimento dos avanços das políticas públicas voltadas à inclusão, por parte de alguns professores, com exceção quanto aos avanços da Educação Física adaptada. Pelos dados coletados e/ou informações relatadas através de questionários, pode-se perceber que o fator que contribui para a ineficácia do trabalho com os alunos com deficiência física, é a falta de recursos pedagógicos adequados para a realização das atividades, o que traz a desmotivação do profissional, ou seja, as escolas estão parcialmente preparadas para o trabalho com o deficiente físico, mas não estão adequadas para o acolhimento.

Palavras-chave: Exclusão. Com deficiência física. Formação docente.

1.1.3 O PERFIL DOS TRADUTORES INTÉRPRETES DE LIBRAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DA 44ª SRE DE JANAÚBA NO ANO DE 2018

Deiviane de Jesus Lima
Letícia Maiara Santos Silva
Gabiella Lely Cardoso Martins

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo, analisar o perfil dos tradutores intérpretes de Libras da 44ª SRE de Janaúba – MG, identificando a formação, expectativas e trajetórias. A inclusão escolar de alunos surdos não depende apenas da adequação de recursos pedagógicos. É necessário um profissional para mediar a comunicação entre a língua de sinais e a língua portuguesa. O Tradutor Intérprete de Língua de Sinais é o profissional mediador de suma relevância para a socialização dos surdos e ouvintes, com a finalidade de romper com o bloqueio na comunicação. É importante que esse profissional seja reconhecido como profissional de fundamental importância para a aprendizagem do surdo, bem como sua inserção no ambiente educacional e demais instituições da sociedade. Esta pesquisa surgiu devido à necessidade de compreender se os tradutores intérpretes possuem cursos na área de Libras ou formações superiores distintas às da área de atuação. Esta pesquisa é de caráter quantitativo, transversal, que foi realizada através de questionários semi-estruturados, aplicados aos tradutores intérpretes de Libras da 44ª SRE, sendo possível perceber que esses profissionais possuem cursos na área de Libras e formações superiores distintas às da área. Dessa forma, encontram dificuldades em serem aprovados nas bancas de proficiência, podendo esta ser considerada uma questão de mero atestado regulamentar, conforme a resolução, o que não comprova fluência e proficiência, tendo em vista que essa avaliação é feita uma única vez e o exame não é periódico. Já o curso específico de Letras Libras é uma formação mais aprofundada e exige do acadêmico maior profundidade com práticas e estágios voltados à área.

Palavras-chave: Libras. Tradutor. Formação.

2 TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO

2.1 ANÁLISE E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM EMPRESAS FAMILIARES BASEADAS NA ANÁLISE SWOT

Maria Dos Reis Pereira Barbosa
Fernando Henrique Batista Machado

RESUMO

O objetivo dessa pesquisa é mostrar a importância do planejamento estratégico para administração empresarial rural e os benefícios da utilização da ferramenta matriz SOWT. A gestão nos empreendimentos rurais é de suma importância tendo em vista que os mesmos devem desenvolver suas atividades de maneira rentável, atendendo as exigências de mercado. Assim para que uma empresa alcance seus objetivos e metas, faz-se necessário a aplicação de algumas ferramentas administrativas na gestão do negócio. Visando integrar realidade com teoria, inicialmente, foi construído um diagnóstico contendo perguntas relacionadas a identificação do proprietário e histórico da empresa, sobre a gestão administrativa, financeira, pessoal, da produção, cadeia de suprimentos e gestão comercial. O questionário foi aplicado junto a dois produtores familiares, comerciantes de produtos agrícolas produzidos em suas propriedades. A utilização da análise SWOT foi possível para uma compreensão do sistema de gestão, permitindo também visualizar gargalos de seus sistemas produtivos; adaptando meios de reformular estratégias em vistas as oportunidades e ameaças e analisar procedimentos administrativos e técnicos. Para que o empreendimento rural prospere faz-se necessário que o mesmo seja visto como uma empresa, no qual são adotados os critérios e princípios que lhe são pertinentes de uma organização. As propriedades rurais possuem particularidades que não devem ser ignoradas como, por exemplo, os recursos disponíveis, as condições climáticas que interfere na produção, o tempo entre a produção e seu consumo e sazonalidades. Além disso, o conhecimento contribui sobre gestão administrativa influencia na redução das incertezas inerentes a atividade.

Palavras-chave: Gestão. Pequenas propriedades rurais. Ferramentas administrativas.

2.2 A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA RENTABILIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR

Nínive Rayanne Braz Soares
Fernando Henrique Batista Machado

RESUMO

A pesquisa teve como objetivo identificar os motivos pelos quais os produtores familiares do município de Porteirinha- MG, não realizam o planejamento ao gerir sua pequena empresa rural. É perceptível que o planejamento se torna relevante ao possibilitar que o desenvolvimento da atividade seja eficiente ao diminuir as incertezas e ausência de consciência por parte dos responsáveis. Independentemente de seu tamanho ou de seu segmento, planejar um negócio no momento atual, se torna requisito vital para o sucesso longo e sustentável de uma empresa. A metodologia utilizada na realização deste trabalho foi primeiramente uma pesquisa bibliográfica desenvolvida a partir de material, livros e artigos científicos, seguida de uma pesquisa de campo elaborada com os produtores comerciantes da feira municipal de Porteirinha- MG. A fim de se atender os requisitos estabelecidos pelo objetivo do trabalho, optou-se pela pesquisa descritiva. Dos produtores entrevistados, 80% afirmaram que não sabem realizar um planejamento e controle de produção de sua empresa rural, sendo assim, é notável que a amostra analisada, possui escasso conhecimento na área de planejamento e controle de produção. A grande maioria, ou seja, 60% dos entrevistados responderam que são eles que realizam a função de administrador do negócio, já 40% assumiram que são os familiares que cuidam da parte administrativa do negócio. Durante a aplicação do questionário foi possível constatar que o número de produtores que utilizam serviços de profissionais da área é nulo. Foi verificado de acordo com os resultados que, 100% dos produtores analisados, afirmaram realizar algum tipo de registro. É perceptível que todos os produtores entrevistados, possuem consciência de que é primordial registrar o rendimento das vendas, porém ao serem perguntados como ocorria o registro de faturamento, a maioria dos entrevistados, ou seja, 100% alegaram que utilizam o registro de faturamento, mas esses monitoramentos são efetuados através de anotações em cadernetas, não fazendo uso de nenhum sistema informatizado.

Palavras-chave: Produtores Familiares. Planejamento. Indicadores.

2.3 ANÁLISE DAS CULTURAS DA BANANA, MANGA E LIMÃO NO AGRONEGÓCIO NAS CIDADES DE JANAÚBA, JAÍBA, NOVA PORTEIRINHA E MATIAS CARDOSO

Jhonata Rodrigues da Cunha
Marcos Rone Ramos dos Santos
Arley Figueiredo Portugal

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi analisar a influência da atividade agrícola das culturas da Banana, Manga e limão no contexto do agronegócio no norte do Estado de Minas Gerais. O trabalho teve uma abordagem quali-quantitativa descritiva. Foram utilizadas fontes de informações levantadas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Secretaria do Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais sobre a atividade da banana, limão e manga com foco no Estado de Minas Gerais, região Norte de Minas, nos municípios de Janaúba, Nova Porteirinha e Matias Cardoso. A busca foi direcionada para fruticultura por ser uma das atividades mais relevantes na região. O estado de Minas Gerais aparece crescendo e subindo na produção de Banana com 847.108 toneladas produzidas, sendo responsável por 11,79% de toda produção nacional. O Norte de Minas surge sendo responsável pela maior produção de banana do estado de Minas, sendo responsável por 44,92% do total produzido no Estado. Na cultura do Limão o estado de Minas Gerais aparece com 90 mil toneladas produzidas em todo o estado, Matias Cardoso corresponde a 31,3% da produção do estado e Jaíba com 39,5%. O norte de Minas Gerais tem uma participação de 55,78% na cultura da Manga, e os municípios de Matias Cardoso e Jaíba são destaques na produção. A bananicultura tem uma expressiva contribuição no agronegócio do Norte de Minas Gerais. A Manga e Limão vem crescendo em produção e ganhando espaço no Agronegócio de Minas Gerais.

Palavras-chave: Agronegócio. Fruticultura. norte de Minas Gerais.

2.4 AGRICULTURA FAMILIAR NA PRODUÇÃO DE FRUTAS NO PERÍMETRO IRRIGADO DO GORUTUBA - PGO

Humberto Geraldo Bispo Junior
Tiago Pereira de Melo
Arley Figueiredo Portugal

RESUMO

O trabalho teve objetivo analisar o potencial produtivo da agricultura familiar no âmbito da fruticultura no Perímetro Irrigado do Gorutuba (PGO), bem como evidenciar as estratégias dos pequenos produtores diante da crise hídrica e econômica. Para a obtenção desses dados, foram analisados relatórios da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-MG), e também foi aplicado um questionário aos agricultores familiares, em que responderam sobre as dificuldades enfrentadas no Agronegócio, bem como suas estratégias para superar essas adversidades. Diante dos dados analisados observa-se que no município de Nova Porteirinha, onde se localiza o perímetro Irrigado do Gorutuba (PGO), a produção de frutas advindas da agricultura familiar representa um grande potencial, pois além da subsistência, as famílias podem vender o excedente da sua produção gerando renda para a família, e preservando o meio ambiente por ser uma agricultura que utiliza pouco, e em alguns casos, nada de agrotóxicos em sua produção. Também se destaca a geração de empregos advindos desta atividade, sendo importante fonte de renda para a região. Os produtores destacam o problema e prejuízos advindos da seca e manifestam preocupação com a questão hídrica futura. Nota-se também a falta de incentivos governamentais que favoreçam o pequeno agricultor, que verdadeiramente alimenta o nosso país. Diante das análises conclui-se que a agricultura familiar é de grande importância para a região, onde a fruticultura é a atividade mais explorada no agronegócio, gerando renda e sendo principal fonte econômica, bem como percebe-se o impacto econômico causado pela seca nas atividades destes produtores.

Palavras-chave: Agronegócio. Pequenas propriedades familiares. Recursos hídricos.

2.5 O USO DA IRRIGAÇÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE JANAÚBA-MG

Géssica Caroline Vieira Ferreira
Lorrayne Kattane Faria Souza
Arley Figueiredo Portugal

RESUMO

O semiárido brasileiro é marcado por seu clima seco e pela escassez da chuva. Nesta perspectiva o presente trabalho tem como objetivo mostrar como agricultores familiares da região lidam com a irrigação mesmo com a falta de água, abordando também problemas com a qualidade da água, aumento de produção, quais os tipos de cultura e abastecimento da propriedade e métodos de irrigação utilizados. Para viabilizar uma melhor representatividade deste trabalho, foi utilizado o método de pesquisa quantitativa, onde foram aplicados 27 questionários em feiras livres no município de Janaúba – Minas Gerais. Os dados foram convertidos em porcentagem em que foram analisados, para discursão dos resultados obtidos. Além da diversidade dos tipos sistemas de produção, outras variáveis também afetam o desempenho dos agricultores, como a fonte de água. Poços artesianos geralmente são afetados com o excesso de calcário, os produtores questionados afirmaram ter problemas na qualidade da água devido a isso. Além do problema com o calcário a falta de água faz com que os mesmos tenham medo de aumentar a produção, preferindo manter apenas o cultivo atual. Deve-se levar em conta vários aspectos para produção, como um planejamento de quanto e quando produzir. Para a escolha da atividade a ser implantada deve-se observar fatores como: custos com energia, água, mão de obra e o tipo de cultura. Por fim conclui-se que com a escassez da chuva, os agricultores devem priorizar métodos de irrigação que sejam eficazes e econômicos para sua produção, evitando desperdícios que possam causar danos maiores futuramente.

Palavras-chave: Irrigação. Agricultura familiar. Escassez hídrica.

2.6 ANÁLISE DA VIABILIDADE DE PRODUÇÃO DE FRANGO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE COMERCIALIZAÇÃO DE FRANGO *IN NATURA* NOS MUNICÍPIOS DE NOVA PORTEIRINHA E JANAÚBA - MG

Igor Gabriel de Jesus
Milton David Souza Rocha
Benara Carla Barros Frota

RESUMO

O presente trabalho foi realizado em uma propriedade produtora de frango de pequeno porte localizada no município de Nova Porteirinha - MG, com o objetivo de analisar a viabilidade de produção de carne de frango *in natura*, nos mercados municipais das cidades de Nova Porteirinha - MG e de Janaúba - MG. Para cumprir o objetivo, realizou-se uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, por meio de questionários para conhecer a demanda e comportamento do produto no mercado. Quanto ao delineamento, o estudo caracterizou-se por uma ampla pesquisa de campo, através de questionários com 200 consumidores. Os dados foram convertidos em porcentagem em que foram analisados, para discussão dos resultados obtidos. Pode-se concluir, que a partir dos dados coletados os municípios de Nova Porteirinha e Janaúba possuem potencialidades para o mercado de carne de frango, porém sua aceitação no comércio ainda fica atrás da carne bovina e suína. Sendo também considerado em todas as análises gráficas, como apenas uma boa opção. Também pode-se perceber que o consumo de carne de frango proporciona emprego e renda para os pequenos produtores, gerando aquecimento na economia local, proporcionando crescimento da localidade e incentivando produção de novos produtos e criações, além de ser comprovado o grande valor nutricional do alimento.

Palavras-chave: Carne de aves. Economia local. Mercado.

2.7 DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO LEITEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR NA CIDADE DE JAÍBA/MG

Gisele Costa da Silva
Lívia Thaís Silva Nunes
Benara Carla Barros Frota

RESUMO

A produção leiteira constitui-se em uma atividade econômica de suma importância para a economia do país e do estado mineiro, em especial para os agricultores familiares. Assim, o presente trabalho objetivou identificar os entraves e as potencialidades de 19 unidades agrícolas familiares produtores de leite, localizada no município de Jaíba, Norte de Minas Gerais. A pesquisa refere-se a uma pesquisa de campo, onde as análises foram realizadas com base aos dados coletados nas entrevistas realizadas no campo. Os resultados permitiram aferir as seguintes características dos sistemas de produção de leite: Muitos produtores têm atividade leiteira como exploração principal. O rebanho pequeno com predominância animais mestiços de Holandês x Zebu, com produção diária de leite variaram entre 51 até 250 litros de leite, comercializados de maneira informal, ou seja, diretamente com o consumidor, o restante da produção é transformada em derivados lácteos ou comercializada para indústrias/laticínios. As condições de instalações são satisfatórias, aquém do ideal. A maioria dos entrevistados possui apenas o ensino fundamental incompleto e baixo nível tecnológico. Observa-se que dentre os principais entraves do segmento leiteiro, há uma elevada proporção de produtores com ausência de manejo geral e sanitário adequado, com rebanhos mestiços menos aptos para produção leiteira, que impedem diretamente na qualidade do leite e o baixo nível de instrução aliada a falta de conhecimento e informação do produtor, que dificulta o uso de tecnologias adequadas as suas condições financeiras no processo produtivo.

Palavras-chave: Produção de leite. Agricultores familiares. Qualidade.

2.8 AGRICULTURA FAMILIAR EM JANAÚBA E SUAS PERSPECTIVAS FUTURAS

Anderson Alves dos Santos
Jackson Alves dos Santos
Benara Carla Barros Frota

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi analisar o setor da agricultura familiar na cidade de Janaúba - MG, acompanhar e entender como funciona, além de apontar as possíveis perspectivas para a cidade. A agricultura familiar é aquela em que a gestão e o cultivo da terra é realizado por pequenos proprietários rurais, tendo, como mão de obra, exclusivamente efetuada por pessoas da mesma família. Foi utilizada fonte de pesquisa primária, onde 20 produtores e consumidores foram entrevistados e questionados a respeito da produção, comercialização e dos desafios que são enfrentados durante a produção. Conclui-se que, todos os produtos produzidos são comercializados na cidade de Janaúba, a banana ganha um grande destaque, é a principal cultura em toda a região. Entretanto, cerca de 70% das culturas são produzidas sem uso de agrotóxicos, apenas com adubo orgânico, que aumenta a qualidade dos produtos. A cultura do pepino para conserva encontra-se em crescimento, onde muitos produtores estão apostando e investindo no produto. Quando questionados a respeito do principal desafio, todos informaram que é a falta ou escassez de água, em função de longos períodos de estiagem e o nível da água da barragem cada vez mais baixo. Os elementos e resultados foram verificados através de diálogo entre os autores em questão. As informações depois de contidas apontam que a agricultura familiar está em crescimento na cidade e indica que tem potencial para aumentar a cada ano.

Palavras chaves: Pequena propriedade familiar. Desafios. Produtores.

2.9 BOAS PRÁTICAS E COMERCIALIZAÇÃO DO FRANGO CAIPIRÃO.

Carlos Eriel Dias Cunha
Kleber Willian De Oliveira Silva
Felipe Warken

RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido através das atividades em contato com um produtor do Frango Caipirão, cuja propriedade está localizada na colonização algodões, município de Nova Porteirinha/MG. Este tem uma criação, abate e comercialização de frangos, com gestão prioritariamente voltada à mão de obra familiar. O Trabalho constitui-se de um relatório de consultoria oportunizada a empresa informal Frango Caipirão, que contou com visitas e acompanhamentos nas atividades da propriedade, assim como a comercialização do produto, em que foram comparadas as questões prática e teórica aplicada à área específica. Nelas foram identificadas as melhores condições para o bem-estar das aves e, consideradas as evidências, foi verificado se há o bom manejo de trato com a cultura. Sobre a influência relativa a qualidade da carne, foram elaborados questionários de pesquisa de mercado, definido pela preferência do consumidor na feira livre de Nova Porteirinha, local onde o produto era comercializado. A pesquisa foi aplicada no mercado municipal de Nova Porteirinha/MG, assim, avaliou-se também o consumo e escolha pela carne de frango, em que foram traçados o gênero, idade, aceitação e preferências dos consumidores, bem como a qualidade do produto se comparado aos outros. Verificou-se que há grande interesse dos frequentadores da feira livre em comprar frango in natura, sendo que com embalagem produzida pela equipe consultora e a forma de acondicionamento e exposição do produto, agregou valor ao mesmo no que tange, principalmente as boas práticas de comercialização do frango.

Palavras-chave: Carne de frango. Bem-estar das aves. Agronegócio.

2.10 MERCADO, COMERCIALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO FRANGO CAIPIRA NO MUNICÍPIO DE JANAÚBA, NORTE DE MINAS GERAIS.

Cleuton Mendes Rodrigues
Magno da Silva Souza
Felipe Warken

RESUMO

Avicultura, a arte de criar e multiplicar aves, em destaque a carne de frango que é rica em nutrientes. Como um prato comum na mesa de muitas famílias brasileiras, apresenta-se como uma atividade rentável para o produtor quando é explorada corretamente. Para que haja uma eficiente comercialização e divulgação do produto avícola é necessário chegar ao próprio consumidor e saber sua opinião e preferência, afinal tudo que é produzido do ramo alimentício atende às exigências do cliente. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo analisar e propor meios de divulgação para comercialização do frango caipira em uma empresa de abate. Para isso foram realizadas pesquisas de mercado e demanda, através de entrevistas em mercados e feiras, analisando seu potencial de comercialização do frango caipira na região, verificando também o público alvo, para direcionar com mais foco a esses consumidores e propor assim idéias de divulgação no mercado da região. Este trabalho traz também referências teóricas sobre a avicultura, sua importância econômica e social, ressaltando a importância do espírito empreendedor, tendo o produtor como integrante da atividade. A pesquisa de mercado indica que o frango é um alimento procurado pela maioria dos frequentadores das feiras de Janaúba e Nova Porteirinha-MG, embora a forma de exposição dos mesmos muitas vezes acaba por não ser atrativo a uma parte dos compradores potenciais do produto.

Palavras-chave: Carne de frango. Empreendedor. Comercialização.

2.11 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: UM ESTUDO DE CASO VOLTADO PARA UMA ASSOCIAÇÃO DE FRUTICULTORES DO NORTE DE MINAS GERAIS.

Denise Micaela Silva
Fernando Henrique Batista Machado

RESUMO

O objetivo geral da pesquisa buscou analisar a percepção dos produtores rurais de uma associação de fruticultores do Norte de Minas quanto à importância de realizar o planejamento estratégico. O planejamento estratégico corresponde ao estabelecimento de um conjunto de providências a serem tomadas, trazendo assim melhorias para o negócio, que depende em primeiro lugar do empenho e dedicação do proprietário. A metodologia utilizada na realização desta pesquisa foi uma pesquisa bibliográfica, o método de pesquisa utilizado foi o estudo de caso e o instrumento de coleta de dados foi uma entrevista estrutural. Os principais resultados encontrados foram que, dentre os fruticultores entrevistados, é possível afirmar que 80% não realizaram um planejamento estratégico voltado para o seu ramo de atuação, enquanto que apenas 20% relatam que já realizaram e também, identificou-se que 40% dos entrevistados afirmaram que um dos benefícios do planejamento é a competitividade, seguido pela rentabilidade com 35%, expansão de mercados 15%, novos mercados de clientes 10%, dos resultados encontrados na pesquisa. Portanto, concluiu-se que o planejamento estratégico auxilia na gestão e desenvolvimento da tomada de decisão de diversas áreas de trabalho, já que otimiza o processo de tomada de decisão, melhora o aproveitamento das oportunidades, maximiza os lucros e antecipa as ameaças.

Palavras-chave: Gestão Estratégica. Tomada de Decisão. Proprietários Rurais.

2.12 A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO DE PALMA FORRAGEIRA NO MUNICÍPIO DE JANAÚBA – MG

Beatriz de Souza Almeida
Francielly Menezes Eduardo
Lucimar Sales Dias

RESUMO

O agronegócio é um segmento contemporâneo que possui papel de destaque na economia brasileira, sempre de modo a atender as necessidades dos consumidores. É o setor responsável pelo o crescimento da economia nacional brasileira, impulsionando dessa forma o PIB. Com isso vem crescendo os profissionais que tem interesse na área com intuito de ajudar na agropecuária. Baseados nos estudos da área elaborou-se pesquisa aplicada no município de Janaúba-MG, especificamente nas comunidades Mundo Novo e Baixa da Colônia. O presente trabalho teve como objetivo realizar uma pesquisa qualitativa para avaliar a importância da palma forrageira para o município de Janaúba-MG, perante a falta de chuva que vem castigando afetando essa região. Os métodos utilizados para o desenvolvimento do referido trabalho tem caráter exploratório em que permitiu-se a relação com os produtores através da afinidade com a palma forrageira e o levantamento de pesquisas dos autores que tem propriedade nos estudos sobre a cultura da palma em relação aos quais tipos de cultura apropriadas para a região. Além disso foi feita uma análise descritiva elaboramos um questionário em que os agropecuaristas relataram os benefícios que a palma trouxe como aumento do peso do gado de corte e o volume de leite das vacas leiteiras, bem como destacar quais as culturas que utiliza para a produção de alimento do gado, com 57,1% a palma mais utilizada pelos produtores é a variedade gigante. No aspecto explicativo foram verificadas as dificuldades encontradas, como a falta de água para a irrigação, a constante seca, o escasso conhecimento do trato da cultura e a ausência de um profissional adequado para emitir informações reais sobre a referida cultura. Contudo a palma forrageira tem trazido benefícios bastante satisfatório para a região que vem sofrendo com a falta de chuva. O que mais os agropecuaristas precisam são de informações de profissionais da área para conhecimento, enriquecer e agregar valor que a palma forrageira tem para as regiões afetadas pela seca.

Palavras- chave: Palma forrageira. Seca. Benefícios.

2.13 A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE BIODIGESTORES EM PROPRIEDADES RURAIS

Danillo Borges Batista Firmes
Dioni Welton Oliveira de Souza
Lucimar Sales Dias

RESUMO

O crescimento populacional verificado nas últimas décadas tem proporcionado o surgimento de diversas necessidades, como a geração de alimentos. No entanto, é preciso considerar que qualquer instalação para esse fim pode provocar danos ambientais, que podem ser mitigados por práticas sustentáveis. A sustentabilidade no meio agrícola tem sido de fundamental importância a partir do momento que é vista como um instrumento de gestão e funcionamento de determinado empreendimento. Uma das práticas sustentáveis no agronegócio é o uso do biodigestor que, além de garantir rentabilidade financeira, permite a minimização dos impactos provocados ao meio ambiente. É neste sentido que o estudo apresenta como objetivo geral analisar a importância da implantação do biodigestor em uma propriedade rural. Para atingir o citado objetivo foi realizado um estudo comparativo em duas propriedades, sendo uma que não faz o uso do biodigestor e outra que adota a tecnologia. A primeira encontra-se localizada na zona rural (Maromba), no município de Janaúba-MG e a segunda no Distrito Irrigado do Projeto Jaíba-MG. A partir das análises foi possível identificar que o empreendimento que utiliza o biodigestor possui vantagens econômicas e ambientais quando se comparado ao que não utiliza. Porém, existem diversos entraves que dificultam a implantação do biodigestor, tais como: falta de conhecimento do responsável e disponibilidade de técnicos capacitados para realizar as devidas manutenções no equipamento. Por isso, ainda é necessário a popularização do biodigestor, bem como de seus benefícios econômicos e ambientais para o produtor.

Palavras chave: Agronegócio. Sustentabilidade. Biodigestor.

3 PROJETOS INTERDISCIPLINARES

3.1 PROJETO INTEGRADOR MULTIDISCIPLINAR: ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTO COM PROPOSTA INTERDISCIPLINAR

Thalita Emanuelle Farias Bastos
Débora Zdradek

RESUMO

O Projeto Integrador Multidisciplinar (PIM) representa uma nova postura metodológica focada na inter e multidisciplinaridade como forma de estimular e incentivar as práticas de estudo, pesquisa e produção do conhecimento. No 4º período do curso de Administração da Faculdade Funorte Janaúba, o escopo do PIM foi organizar e realizar a Festa Junina Funorte, promovendo a integração de todos os cursos e divulgação da Faculdade. A metodologia utilizada foi a distribuição das atividades de planejamento, organização e controle do evento entre as equipes do 4º período, que teriam a responsabilidade de executar todas as ações para que o evento fosse realizado. Como resultado, a festa aconteceu conforme planejado e foram colocados em prática vários conceitos, ferramentas e diretrizes da Administração como plano de negócios, planejamento, definição de responsabilidades, fluxograma, planejamento financeiro, dentre outros. Portanto, conclui-se que o Projeto Multidisciplinar atendeu aos seus objetivos ao envolver os acadêmicos na realização de um evento em prol de todos, promovendo assim a integração e o trabalho em equipe e ao dar oportunidade de os acadêmicos vivenciarem situações com embasamento da teoria vista em sala de aula.

Palavras-chave: Projeto multidisciplinar. Integração. Planejamento.

3.2 PLANO DE NEGÓCIOS – DELLAS ESPAÇO DE BELEZA E ESTÉTICA

Giselle Pereira Silva
Vanessa Barbosa Santos
Karla Katiane Soares de Oliveira
Dayse Cristina Salvino Pereira

RESUMO

A disciplina Projeto Integrador Multidisciplinar, ofertada no Curso de Estética tem como objetivo integrar de forma interdisciplinar as disciplinas do período e os conhecimentos apreendidos pelos acadêmicos. A disciplina possui o acompanhamento de um professor que oferece orientações facilitadoras. Com objetivo de proporcionar formação de qualidade, inovadora e diferenciada, bem como fundamentada em base teórica e científica demandada pelo cenário mercadológico, a disciplina objetiva a partir de uma visão empreendedora e próativa. A proposta de criação de empresa com finalidade de buscar informações significativas sobre este estudo, permitiu análise da viabilidade econômica e financeira o empreendimento idealizado. Apresentou objetivos específicos: agregar conhecimentos; instigar a discussão; estimular a apresentação e argumentação; fomentar visão empreendedora; ampliar conceitos; desenvolver trabalhos científicos. A metodologia aplicada permitiu formação de grupos, com orientação de professores do semestre. A base de construção do projeto foi bibliográfica, com pesquisa de acervo de conteúdos ricos e atuais sobre a temática. Foi proposto as acadêmicas a elaboração de um plano de negócios de um empresa simulada na área da estética e cosmética, indicando a viabilidade econômica e financeira da mesma. Seguiu-se o modelo de plano de negócios do Sebrae. Um dos projetos elaborados foi tematizado pela criação da empresa “Dellas espaço de beleza e estética”, especializado na área capilar, propondo serviços ao público feminino, idealizando ambiente agradável, com profissionais capacitados e competentes, com visão de oferecer aos clientes um atendimento personalizado e de qualidade. A equipe justificou a escolha do tema em razão da grande demanda existente no mercado atual. O projeto propiciou aos discentes a pesquisa, abordando tópicos necessários para abertura de um empreendimento. A culminância consistiu na apresentação dos projetos, em que se avaliou o poder de argumentação, domínio de conteúdo e imagem pessoal. Concluiu-se que a aplicabilidade do PIM proporcionou as acadêmicas uma experiência satisfatória, com alcance dos objetivos estabelecidos, deixando mensagem significativa, que o mercado é extremamente celetista e competitivo, exigindo dos atores performance mais arrojada.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Empreendedorismo. Beleza.

3.3 PREVALÊNCIA DE REAÇÕES ADVERSAS A COSMÉTICOS EM ACADÊMICOS DA FUNORTE – JANAÚBA/MG

Gabriela Antunes de Sá
Lorena Alves Santos
Maria Amorim Oliveira
Barbhara Mota Marinho
Dayse Cristina Salvino Pereira

RESUMO

O presente trabalho constitui-se parte de um relato de experiência prática da disciplina farmacologia do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética. Como parte do Trabalho Discente Efetivo e Sistemático-TDES, este trabalho está vinculado ao estudo teórico/prático relacionado a ementa da disciplina. Os cosméticos são definidos segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) como manipulações que contém substâncias naturais ou sintéticas, que são utilizadas externamente, com a finalidade de limpar, perfumar, modificar a aparência, corrigir odores, proteger ou manter em perfeito estado algumas partes do corpo. O uso constante desses produtos podem gerar sensibilidade a algum dos componentes químicos presente em sua formulação, resultando em graves reações adversas como: reações irritativas, alérgicas, dermatites e reações sistêmicas. O presente trabalho objetivou conhecer a prevalência de reações adversas relacionadas à utilização de produtos cosméticos nos acadêmicos de uma faculdade no município de Janaúba-MG. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e transversal, no qual foram avaliados 59 questionários aplicados aos discentes dos cursos superiores de Engenharia Civil, Administração, Odontologia, Agronegócios, Pedagogia e Estética e Cosmética das Faculdades Unidades do Norte de Minas Gerais (FUNORTE) em Janaúba-MG. O questionário aplicado constituiu-se de perguntas relacionadas ao perfil acadêmico e a questões relacionadas à possíveis reações adversas a cosméticos. A partir da análise dos resultados, observou-se com relação ao sexo que a maioria dos entrevistados 66,10% foram do sexo feminino e 33,99% do sexo masculino. A respeito da faixa etária, 77,96% possuem entre 18 e 25 anos, correspondendo a maioria dos acadêmicos, 16,95% entre 26 e 45 anos, 1,69% entre 46 e 60 anos, e 1,69% apresentou idade superior a 60 anos. Quando questionados se já tiveram alguma evidência de reação adversa relacionada ao uso de cosmético nos últimos dois anos, 27,12% acadêmicos afirmaram que apresentaram alguma reação indesejada, sendo 43,75% ardência na pele, 25% irritação nos olhos, 6,25% inchaço facial, 6,25% dor de cabeça, 12,5% queimadura e 6,25% qualquer outro tipo de reação indesejada. Observou-se que 100% fizeram a utilização do cosmético dentro do seu prazo de validade e 81,25% utilizaram segundo as instruções de modo de uso do produto. Parte dos acadêmicos, 18,75%, revelaram não lerem as instruções de uso do fabricante. Revelou-se que 100% dos acadêmicos que apresentaram algum tipo de reação adversa não comunicaram a nenhum órgão de vigilância o fato ocorrido, o que pode ser explicado pelo desconhecimento por parte desses discentes da cosmetovigilância. Conclui-se que apesar dos testes de segurança serem realizados no desenvolvimento de cosméticos, a falta de conhecimento do produto por parte dos consumidores

podem resultar em reações indesejadas, assim como a presença de substâncias potencialmente alergênicas nesses produtos. Notabiliza-se a necessidade de se fortalecer a informação da cosmetovigilância, essencial para o controle e diminuição das reações adversas relacionadas ao uso dos cosméticos.

Palavras Chave: Cosméticos. Ensino. Reações.

4 RESUMOS EXPANDIDOS

4.1 POR UM MUNDO MELHOR, GENTILEZA GERA GENTILEZA: UM RELATO DO PROJETO REALIZADO PELOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE FUNORTE DE JANAÚBA-MG.

Débora Zdradek de Mello
Lucimar Sales Dias
Felipe Warken

Introdução: Administrar não se restringe a utilização das melhores técnicas exigidas pelo mercado, perpassa pela necessidade de melhor convivência com os colaboradores das empresas. Na rotina estressante, infelizmente, exercer a gentileza nem sempre é fácil. Geralmente, administradores estão mais preocupados com lucros e acabam esquecendo-se de manter um elevado clima organizacional. O contexto atual do Ensino Superior caracteriza-se por constantes transformações. As facilidades da Era Tecnológica afetam o mundo dos negócios, as organizações e as relações humanas como também as instituições de ensino. A competitividade crescente, o dinamismo empresarial, aliados às facilidades tecnológicas de aprendizado apontam para a necessidade de interpretar esse novo contexto educacional. No que concerne à educação, as transformações exigem que as instituições sejam adaptáveis e respondam com prontidão e competência para atingir o objetivo maior: a eficácia da formação, conduzindo o acadêmico ao desenvolvimento das próprias competências. Os acadêmicos do curso de Administração poderão atuar nos mais diversos níveis hierárquicos das organizações, nas mais diversas especializações administrativas. Nesse sentido, foi proposto o Projeto Interdisciplinar, que propõe o diálogo entre as diversas disciplinas, abordando o tema gentileza. O projeto teve como objetivo principal a preparação dos acadêmicos para o Planejamento de Ações com abordagem mais humana nas relações interpessoais, fundamental para atuação junto aos futuros colaboradores das empresas onde atuarão, além da divulgação da FUNORTE.

Materiais e Métodos: Os acadêmicos do Curso de Administração planejaram ações executadas durante a Semana da Gentileza, envolvendo a comunidade escolar e a população em geral. Foram realizados eventos em praça pública com distribuição de mil “Pílulas” contendo frases motivadoras, visita a asilos, hospitais, abrigos, escolas, divulgação em rádio, etc. Foram confeccionados cartazes com frases incitando a prática da Gentileza e distribuídas no comércio local, além de adesivos e banner alusivos ao evento.

Resultados e Discussão: A realização do projeto possibilitou a conscientização do papel dos futuros administradores quanto a melhoria do clima organizacional das corporações, prática das ações de planejamento, execução e controle, mas o resultado principal foi a interação com os acadêmicos dos demais cursos, com a comunidade local, redução dos conflitos e despertamento para a prática de alteridade.

Considerações Finais: Através da prática realizada comprovou-se a necessidade da constante reflexão/ação/reflexão acerca da prática de formação dos futuros administradores para as demandas atuais do mercado e da sociedade que não mais

PRIMEIRO
SIMPÓSIO
INTERDISCIPLINAR
DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
DO NORTE DE MINAS GERAIS



se restringem a preços e qualidade de produtos.

4.2 ANÁLISE MULTICASOS DA CRIAÇÃO DE PLANOS DE NEGÓCIOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNORTE

Tiago de Jesus Mendes
Débora Zdradek de Melo
Felipe Warken
Eduardo Gomes S. Junior

Introdução: O plano de negócios é uma importante ferramenta de gestão, pois deve ser utilizado por empreendedores que estão estruturando a criação de um novo negócio ou por empresários que planejam novas unidades empresariais. Ele ajudará o empreendedor a saber se a ideia é viável (BRASIL, 2016). O plano de negócios é uma ferramenta essencial para obter o sucesso empresarial, uma vez que ele permite ao empresário planejar toda a concepção do negócio e analisar os fatores internos e externos que impactam diretamente e indiretamente no empreendimento. Segundo Dornelas (2001, p.96) “o plano de negócios é um documento usado para descrever um empreendimento e o modelo de negócios que sustenta a empresa”. Em linha interpretativa similar Chiavenato (2007, p.140) define “O plano de negócio é um projeto indispensável para definir os rumos atuais e futuros do novo empreendimento”. Esta pesquisa possui como problemática a criação de planos de negócios. E possui como objetivo principal munir os acadêmicos de Administração dos conhecimentos necessários ao desenvolvimento de planos de negócios. Também como objetivos específicos, permite: analisar os requisitos para identificar oportunidades de negócios, identificar as etapas dos planos de negócios, analisar a importância da elaboração de planos de negócios e montagem de planos de negócios.

Materiais e Métodos: O presente estudo é do tipo exploratório-descritivo que, segundo Gil (1991), tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, ainda, o estabelecimento de relações entre variáveis. O método adotado foi o de casos múltiplos, que, segundo Yin (2001, p.67), “o mesmo estudo pode conter mais de um caso único, quando isso ocorrer o estudo precisa utilizar um projeto de casos múltiplos”. Numa pesquisa do tipo projetos de casos múltiplos, segundo Yin (2001), deve ser utilizada uma lógica de replicação e o pesquisador deve analisar criteriosamente cada caso, pois é necessário que o comportamento de cada caso, sejam, de experimentos múltiplos, gerando resultados semelhantes ou contraditórios, conforme os princípios da investigação. Desenvolveu-se planos de negócios com os alunos do quinto período do curso de Administração das Faculdades Integradas do Norte de Minas (Funorte-Janaúba- MG), conforme o modelo de planos de negócios simplificados. Na primeira etapa realizou-se o sumário executivo, no qual apresentou o enunciado geral, produtos e tecnologia, mercado potencial, elementos de diferenciação e previsão de vendas. A segunda etapa abordou sobre a empresa e os seguintes requisitos: missão, objetivos, foco, estrutura organizacional, layout, localização, síntese das responsabilidades da equipe de dirigente, estrutura legal e fiscal, filosofia e sistemas de gestão, plano de operações, produção e tecnologia. Na terceira etapa elaborou-se o plano de marketing com os seguintes aspectos constitutivos: análise ambiental e estratégia de marketing. Na quarta etapa desenvolveu-se o plano financeiro que é constituído pelos investimentos necessários para a abertura do negócio, realizou as estimativas de receitas para o

primeiro ano e na última etapa foram realizadas as considerações finais.

Resultados e Discussão: Os alunos do quinto período do curso de Administração da Funorte desenvolveram sete planos de negócios de vários setores da economia, como tecnologia, lazer e entretenimento, automotivo, vestuário e alimentação. O Primeiro plano de negócio, HealthyMEDlife, apresenta um empreendimento de startups e/ou plataformas online, voltadas ao bem-estar com ênfase em qualidade de vida, saúde, consultas clínicas em geral, estética corporal, nutrição e as demais atividades relacionadas a harmonia do corpo. É uma plataforma que conecta e interliga médicos e profissionais da saúde, laboratórios, farmácias e pacientes para agendamento de consultas e exames. O Segundo plano de negócio, Clube Verde Mar, é um negócio voltado ao lazer e entretenimento. O Clube se trata de um espaço físico que oferece serviços para o lazer dos clientes com eficiência dos serviços em relação à necessidade e satisfação do cliente, além dos serviços geralmente oferecidos por um clube tradicional. O Terceiro plano de negócio, Imperium Autopeças, apresenta um negócio voltado para peças de automóveis, tanto em manutenção quanto em customização. O negócio foi idealizado em forma de e-commerce e loja física. O público alvo é constituído por oficinas e pessoas que possuem automóveis. No Quarto plano de negócio, Plus Model's, a empresa busca comercializar roupas de tamanho maior, atendendo a todos os gostos e desejos dos clientes. Visa trazer mais alegria e felicidade às pessoas, objetivando a satisfação das mesmas. A empresa oferecerá conforto e qualidade para seus clientes. A mesma atenderá a todas as classes sociais, sem exceção, oferecendo produtos de qualidade e acessível para todos. O Quinto plano de negócio, Os Chegados Som e Acessórios, apresenta um negócio voltado para venda de produtos e prestação serviços com ênfase em segurança, lazer dos clientes, equipamentos e acessórios para som automotivo, além de pequenos reparos elétricos. O Sexto plano de negócio, Delícias Culturais, é um restaurante com vários tipos de comida: italiana, chinesa e brasileira. Voltado para pessoas interessadas em degustar de uma boa alimentação, apresenta um negócio direcionado para serviços com ênfase em oferecer uma alimentação de qualidade. No Sétimo Plano de Negócio, Nutrifit, representa um plano de negócios voltado para o ramo alimentício de comida fitness. Refere-se a um restaurante de comidas fitness, que consiste na transformação das receitas, através da escolha de ingredientes, optando por aqueles que proporcionam uma melhor condição de saúde.

Considerações Finais: No momento de criação de uma empresa existem inúmeros fatores que devem ser tidos em conta, pois poderão definir o sucesso ou fracasso da organização. Aspecto financeiro, ao contrário do que se é imaginado, não é o único fator nem o mais importante, é preciso observar criteriosamente: a ideia do negócio, recursos humanos, formação base e conhecimentos de legislações, que são essenciais para o sucesso da empresa. Os planos de negócios fomentaram a criatividade e possibilitaram uma gama de informações sobre as atividades inerentes à criação de uma empresa, além de contribuir para uma boa ideia de gestão pessoal e compreensão social da atualidade.

4.3 PROJETO INTEGRADOR MULTIDISCIPLINAR NO CURSO DE AGRONEGÓCIO: PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS E COMERCIALIZAÇÃO COM AGREGAÇÃO DE VALOR

Arley Figueiredo Portugal
Andrey Lopes Souza
Benara Carla Barros Frota

Introdução: Horticultura é o nome que se dá à ciência que trata do cultivo de diversos tipos de plantas, sejam elas cultivadas em jardins, pomares, hortas ou estufas. A utilização dessas plantas suprem dois tipos de necessidades humanas: a alimentação e a estética. A cadeia produtiva da horticultura envolve diferentes tipos de atores e, basicamente, segue a seguinte estrutura: primeiro se obtém os insumos necessários para produção, em seguida são realizadas as atividades de agricultura, que vão desde a plantação até a colheita, depois o material é encaminhado para processamento, quando necessário, caso contrário, segue direto para a etapa de distribuição, para então, ser comercializado (SEBRAE, 2017). A produção e a comercialização de hortaliças têm crescido em todo mundo devido, principalmente, a grande demanda por alimentos saudáveis, bem como pela necessidade de alimentar uma população que vem crescendo cada vez mais. Para Anacleto et al. (2017) o consumidor de hortaliças vai em busca não só do melhor preço, mas também de aspectos como a qualidade do produto, boa localização do ponto de venda, bom atendimento, garantia da origem do alimento, entre outros. Para tanto, os clientes precisam saber como desenvolver uma estratégia de marketing, além de ter o controle financeiro do negócio, são condições imprescindíveis para que tenham sucesso em seus empreendimentos. O Projeto de construir uma horta e comercializar os produtos em uma perspectiva de agregação de valor é uma iniciativa de acadêmicos do curso de Tecnologia em Agronegócio, com o apoio da coordenação de curso e da Faculdade Funorte de Janaúba, para contribuir com a formação dos acadêmicos do curso ao servir de laboratório didático para o processo de elaboração, planejamento, cultivo, colheita das hortaliças e gestão de uma horta. Neste sentido, o presente trabalho teve o objetivo de fornecer aos discentes um aprendizado de forma multidisciplinar com a condução de culturas hortaliças, bem como montar uma estratégia de marketing e comercialização dos produtos.

Materiais e Métodos: O trabalho foi desenvolvido no município de Janaúba, Norte de Minas Gerais, nas dependências da Faculdade Funorte de Janaúba, como proposto do Projeto Integrador Multidisciplinar (PIM) do terceiro período do curso de Tecnologia em Agronegócio, no segundo semestre de 2018. A proposta do PIM foi desenvolver a produção de produtos hortaliças e propor uma estratégia de marketing e comercialização dos produtos produzidos, por ser esta uma atividade agrícola de forte expressão na região e que ainda demanda de profissionais voltados para as atividades de gestão e comercialização destes produtos. A turma foi dividida em grupos, conforme a cultura a ser produzida, sendo escolhidos pelos grupos as culturas: cenoura, pepino, cebolinha e mini-milho. Foi solicitado aos grupos que levantassem informações técnicas sobre as culturas e que criassem uma estratégia de comercialização dos produtos. Foram estabelecidos alguns critérios para todos os grupos, com fins a desenvolver habilidades técnicas e de gestão do agronegócio da

horticultura, além de desenvolver a percepção prática sobre a horticultura na região, sendo elas: Todos os cultivos foram plantados de forma a ser ter uma parte sem uso de nenhum tipo de fertilizante; outra parte com o uso apenas de esterco bovino como fertilizante e outra parte onde se tem o uso de fertilizantes químicos com esterco bovino; Todos os grupos determinaram os custos de produção de cada forma de plantio, bem como determinaram a produtividade por hectare, de forma a realizar a contabilidade da produção em hectares. A produção foi convertida em produtividade (Kg/ha) e foram feitas as comparações entre as formas de produção (diferentes insumos), sendo observada a relação entre custos de produção e produtividade. A produtividade foi quantificada, e foi realizada uma pesquisa de preços dos produtos em mercados locais, comparando a venda in natura das hortaliças, com o preço quando se faz a agregação de valor por meio do processamento dos produtos. Os materiais necessários para a produção das hortícolas foram fornecidos pela Faculdade Funorte de Janaúba e pelos próprios estudantes que se mobilizaram na construção do projeto. Os grupos também ficaram responsáveis por desenvolver uma estratégia de comercialização dos produtos, bem como organizar um evento para apresentação dos resultados e venda dos produtos produzidos pelos grupos.

Resultados e Discussão: O PIM sobre produção e comercialização de hortícolas se mostrou uma alternativa didática poderosa, bem como uma metodologia ativa de aprendizagem com grande potencial, pois despertou nos discentes de Agronegócio grande envolvimento e motivação com o curso e com as disciplinas estudadas. Os discentes tiveram uma intensa busca por informações técnico-científicas sobre as culturas que estavam trabalhando e o professor atuou como mediador, auxiliando em suas buscas por soluções que surgiram ao longo da condução da cultura. Muitos discentes tiveram o primeiro contato com planejamento e instalação de cultura agrícola, enquanto outros que já tinham certo conhecimento prático auxiliaram na condução, o que levou a interação entre os estudantes. Dessa forma o PIM se mostrou de grande valia do ponto de vista de aprendizagem e construção do próprio conhecimento dos alunos, fornecendo vivência prática sobre agronegócio e possibilidade de aprender com o colega, interagir, trabalhar em equipe, gerenciar conflitos e ser proativo. Os estudantes tiveram oportunidade de planejar e executar o plantio de uma cultura, o que despertou inúmeras dúvidas, sendo uma ferramenta potente para o desenvolvimento dos discentes, uma vez que houve intensa procura por soluções de problemas práticos, vivenciados pelos estudantes. Os próprios estudantes realizaram todas as etapas da produção, desde a limpeza da área, preparo do solo, determinação dos insumos (calcário; adubo NPK:10-30-10; esterco bovino; sementes) e quantidade de cada insumo para cada cultura, forma de plantio, capina, irrigação, controle de pragas e doenças e colheita e processamento dos produtos, conforme ilustra a figura 01. Em relação ao aprendizado técnico, foi muito valioso, pois os grupos puderam verificar várias teorias na prática, tais como as diferenças de produtividade com e sem o uso de corretivos e fertilizantes. Os estudantes tiveram grande aprendizagem quanto ao controle de custos, produtividade e custo de produção. A comercialização e agregação de valor teve destaque entre as equipes, que ao verificar o maior preço pago pelo produto em compota (processado) se uniram e decidiram realizar uma associação, criando uma marca e slogan, produzindo uma conserva mista dos produtos colhidos. A conserva foi comercializada no evento de apresentação do PIM, levando a uma arrecadação considerável para formatura dos

estudantes, conforme ilustra a figura 02.



Figura 01. Discentes implantando a horta em diversas etapas de construção do projeto.



Figura 02. Conservas produzida pelas equipes.

Considerações Finais: O PIM desenvolvido com a construção de uma horta e

PRIMEIRO
SIMPÓSIO
INTERDISCIPLINAR
DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
DO NORTE DE MINAS GERAIS



comercialização dos produtos com agregação de valor se mostrou como uma importante metodologia ativa de aprendizagem, despertando nos discentes interesse e motivação na busca de soluções teóricas para problemas práticos.

4.4 ENGENHARIA NA PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PROJETO INTERDISCIPLINAR DESENVOLVIDO NO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DA FACULDADE FUNORTE DE JANAÚBA

Mateus D'Angeles Pires David
Jordi Marcos Mendes Oliveira
Wesley Henrique C. Dias
André José Pereira
Flávio Cantuaria Ribeiro.

Introdução: O presente trabalho constitui um relato da experiência promovida pelos professores do curso de Engenharia Civil da Faculdade Funorte de Janaúba. O Projeto realizado é uma atividade interdisciplinar que surgiu como uma ideia em reunião do Núcleo Docente Estruturante de Engenharia que visa promover a interrelação entre as disciplinas do quarto período do curso. O objetivo foi desenvolver atividades que promovam a articulação entre teoria e prática profissional, bem como a interdisciplinaridade a partir das disciplinas que compõem o quarto período, procurando estabelecer relação entre as disciplinas e a atuação do engenheiro civil. A Constituição Federal (1988) e a Lei de Diretrizes e Bases (1996) preveem a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, pois desta forma é possível equacionar teoria e prática, promovendo um paradigma educacional que prepare o futuro profissional para atuar nas organizações e na sociedade. As Diretrizes Curriculares Nacionais para as Engenharias (BRASIL, 2002) preveem a visão holística, reflexiva e criativa com vocação para o empreendedorismo, incentivando na formação do acadêmico a multidisciplinaridade e, advertindo que, “Deverão existir os trabalhos de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, sendo que, pelo menos, um deles deverá se constituir em atividade obrigatória como requisito para a graduação”. Nesse sentido, o trabalho Discente Efetivo Sistemático (TDES) se define como um conjunto de atividades integrantes às atividades presenciais realizadas pelos discentes. O TDES deve, obrigatoriamente, estar relacionado a ementa, conteúdo e competências descritas no projeto pedagógico do curso para cada disciplina, com uma abrangência interdisciplinar que objetive relacionar teoria e prática das disciplinas a partir de problemas reais a serem enfrentados pelos engenheiros em formação. O trabalho ora realizado teve como objetivo aplicar os conhecimentos dos alunos nas disciplinas de Desenho Gráfico Computadorizado – AutoCad, Resistência dos materiais, Topografia I, Física III e Cálculo III, para a realização de uma a) proposta de intervenção no lago da instituição acrescida da b) construção de uma ponte de macarrão, colocando em prática o conteúdo adquirido na teoria. Ademais, o trabalho promoveu junto aos alunos do curso de Engenharia Civil uma atividade com o intuito de exercitar habilidades de tarefas em grupo e desenvolver a capacidade de identificar e problematizar conhecimentos teóricos no exercício da prática na profissão, instigando assim a apropriação do conhecimento e o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no projeto acadêmico do curso

Materiais e Métodos: O TDES é planejado e supervisionado pelo docente do curso de Engenharia Civil da Faculdade Funorte de Janaúba, em conjunto com os discentes. O TDES foi composto de: Atividade de fixação de conteúdo e desenvolvimento de

competências, desenvolvimento de projetos, atividades de campo, relatórios, seminário e análise técnica. Foram formadas três equipes, tendo como tema principal: a intervenção urbanística no lago da instituição. O termo intervenção urbanística é utilizado para designar os movimentos artísticos relacionados às intervenções visuais realizadas em espaços públicos. Foi elaborada uma proposta de intervenção com relatório de desenvolvimento das atividades e elaboração de maquete de transformação urbana, sendo que foi realizada uma apresentação oral do compartilhamento das experiências de todos os envolvidos, aprimorando assim a desenvoltura dos mesmos nas áreas de expressão e comunicação oral. Foram realizadas atividades em campo, acompanhadas pelos professores: Mateus D'Angeles Pires David, Jordi Marcos Mendes Oliveira, Wesley Henrique C. Dias, André José Pereira, Flávio Cantuaria Ribeiro. Antes de iniciarem a elaboração do projeto, com o auxílio do Professor Wesley Henrique, da disciplina de Topografia, realizaram o estudo topográfico da área, definindo a marcação dos pontos com estacas, realizando um total de 8 pontos. Com esta definição utilizaram o aparelho Teodolito para realizarem o levantamento da área e os estudos necessários para determinarem as condições do solo para realização da intervenção. Com o levantamento topográfico finalizado, os acadêmicos iniciaram a elaboração do projeto no software AutoCad com o Auxílio do Professor Mateus D'Angeles da disciplina de Desenho Gráfico Computadorizado. Na elaboração do projeto, após análise dos resultados do perímetro da intervenção, foi estabelecido que a maquete seria realizada na escala de 1/100. Após a realização da atividade em campo, os grupos apresentaram um layout arquitetônico do local onde será implantada a proposta da intervenção urbanística, juntamente com maquete em escala, relatório de análise técnica da atividade e seminário de apresentação, seguindo orientações repassadas em sala, com diretrizes definidas abaixo, em conjunto com atividades desenvolvidas definidas pelo orientador da disciplina.

Orientações para desenvolvimento:

Levantamento in-loco das informações da proposta a ser desenvolvida;
Definição do modelo de intervenção proposto;
Desenvolvimento do layout arquitetônico;
Definição das escalas a serem implantadas;
Planta baixa de intervenção em folha A3 na escala adequada para leitura;
Maquete da intervenção urbanística proposta em escala;
Relatório de desenvolvimento do trabalho;
Apresentação da análise técnica do desenvolvimento.

Na montagem da ponte de macarrão, os acadêmicos iniciaram realizando uma aprofundada pesquisa sobre os inúmeros modelos de pontes, com o auxílio do Professor da disciplina de Resistência dos Materiais, Jordi Marcos. Com a definição do modelo da ponte os acadêmicos utilizaram o software (FTOOL) para calcularem a tensão de cada barra.

Resultados e Discussão: No dia 04 de Agosto iniciaram as atividades TDES, em que os acadêmicos do curso foram orientados pelos professores a desenvolverem uma intervenção urbanística no lago da instituição e a realização de construção de uma

ponte de macarrão, utilizando os cálculos repassados em sala para realização de teste de resistência, projetando o desenho da intervenção no programa AutoCad para elaboração da maquete de apresentação.

Através de várias pesquisas, reuniões e discussões, os grupos definiram qual modelo seria executado para construção da ponte de macarrão e o projeto a ser desenvolvido na maquete, de modo que a escolha dos materiais levou em consideração o custo benefício. No que toca a ponte de macarrão, a equipe que apresentou maior resistência do material suportou peso 140 kg. Foi observando também os resultados das forças em cada viga, podendo ser tração, compressão ou força nula, e consideraram as limitações impostas pelo orientador, como a quantidade de macarrão a ser usada na ponte. A partir desses valores determinaram a quantidade de fios de macarrão em cada barra da ponte e sua resistência. Para criação do circuito elétrico da maquete, os acadêmicos realizaram o lançamento dos pontos elétricos no projeto desenvolvido no AutoCad na disciplina de Desenho Gráfico. O modelo de circuito elétrico a ser utilizado foi realizado com a orientação do Professor André José na disciplina de Física III. Após a definição do modelo de circuito, foram realizados cálculos para definição da potência das lâmpadas em cada resistor e, com a realização dos cálculos, foi definido um resistor de 3V, com a finalidade de limitar a corrente elétrica no circuito, pois elas poderiam queimar com a carga das fontes. Na realização da maquete os acadêmicos, com o auxílio do Professor Flávio Cantuaria na disciplina de Cálculo III, realizaram o cálculo do volume do lago utilizando fórmula de integral para encontrarem a quantidade de água, sendo que, sabendo que a profundidade do lago no levantamento topográfico tinha 5m, utilizaram a profundidade de 2m, levando em consideração a margem de segurança. Acima desta cota adicionaram um vertedouro para realização de drenagem no período chuvoso, com a realização dos cálculos os acadêmicos concluíram que o lago contem 11.700m³ de água, com 2m de profundidade.

Considerações Finais: O trabalho foi de extrema relevância para os acadêmicos do quarto período do curso de Engenharia Civil da Faculdade Funorte de Janaúba, pois possibilitou aos acadêmicos visualizarem as ementas / teorias na prática. A partir daí utilizaram da sua capacidade de raciocínio lógico, ampliando os conhecimentos e a criatividade na resolução de problemas diversos na área profissional, além de promover o trabalho em equipe adquirindo uma visão empreendedora. O projeto foi muito importante, pois ampliou o nível de conhecimento teórico e prático, envolvendo a integração das disciplinas, possibilitando ao aluno vivenciar o dia a dia do profissional de engenharia nas tomadas de decisões, elaboração de projetos, levantamento topográficos e cálculos de resistência dos materiais, volume e circuitos elétricos. O projeto obteve grande êxito, desde as análises preliminares até a finalização e, mesmo com algumas dificuldades encontradas ao longo do desenvolvimento, o auxílio dos professores junto com o trabalho em equipe desenvolvido pelos acadêmicos foram fundamentais para o sucesso do trabalho.